

*Exu Tiriri*

*O Sopro da Vida e da Morte*

---

## *Exu Tiriri - O Sopro da Vida e da Morte*

---

### *Sinopse*

---

Ana é uma jovem que, ao longo de sua vida, sente uma força misteriosa a guiá-la, uma presença que lhe fala através dos sonhos e a impulsiona para escolhas inesperadas. Em busca de respostas, ela decide se aprofundar nos mistérios da Umbanda e acaba descobrindo sua ligação com Exu Tiriri, o senhor das encruzilhadas, aquele que governa os caminhos entre a vida e a morte.

Ao lado de Damião, um guia espiritual e confidente que conhece os segredos da ancestralidade, Ana mergulha em uma jornada de autodescoberta, enfrentando sombras, testando sua fé e aprendendo o valor das escolhas. Conforme percorre os bairros de Campo Grande, cada esquina e encruzilhada guarda desafios que testam sua coragem e compaixão, revelando-lhe verdades ocultas sobre sua missão espiritual e sobre o poder que carrega em sua alma.

Enfrentando as adversidades e o ceticismo da sociedade, Ana entende que sua missão é iluminar o caminho para aqueles que estão perdidos. No ritual final, sua fé e devoção a tornam uma verdadeira guardiã, alguém que carrega o sopro da vida e da morte com sabedoria, fortalecendo sua comunidade e preservando os mistérios e tradições da Umbanda.

"Exu Tiriri - O Sopro da Vida e da Morte" é uma história poderosa de fé, coragem e transformação, em que Ana nos ensina

## *Exu Tiriri - O Sopro da Vida e da Morte*

que é nas encruzilhadas da vida que descobrimos quem realmente somos e encontramos nosso verdadeiro propósito.

*Exu Tiriri - O Sopro da Vida e da Morte*



## *Exu Tiriri - O Sopro da Vida e da Morte*

### **Capítulo 1: Raízes de Campo Grande**

A cidade de Campo Grande exala vida em cada esquina, e para Ana, cada rua é um convite para descobrir algo novo. Recém-chegada de uma pequena cidade, ela se sente perdida e ao mesmo tempo fascinada pelo dinamismo daquele lugar. As árvores de ipê rosa e amarelo enfeitam a paisagem e, ao longo das avenidas, sente a energia do lugar vibrando sob seus pés. É nesse ambiente que ela começa a perceber algo peculiar: em cada esquina, parece existir um segredo, um enigma que desafia seu olhar.

Ao anoitecer, Ana caminha pelo bairro Santo Amaro, onde ouve sussurros sobre uma encruzilhada conhecida, um lugar onde “Exu Tiriri” supostamente se manifesta. Os moradores falam com respeito e mistério, descrevendo-o como um guardião das encruzilhadas, uma figura que traz proteção e abre caminhos para aqueles que o procuram. Ela sente uma atração inexplicável, um chamado que ressoa fundo em seu peito, como se aquele nome ecoasse algo muito antigo e familiar.

Naquela noite, Ana se depara com um grupo pequeno e discreto que se reúne em torno de uma fogueira acesa em uma clareira próxima. Ela se aproxima, curiosa, e observa enquanto um homem mais velho, com o olhar profundo, parece guiar o ritual com palavras e gestos sagrados. Ana fica à distância, observando o que parece ser um encontro de energias, como se o espírito de Exu Tiriri estivesse ali, presente.

Enquanto os tambores começam a soar, ela sente uma emoção inesperada, uma mistura de medo e excitação, como se estivesse no limiar de algo imenso. A energia do lugar vibra como uma pulsação antiga, e Ana sente que algo nela está prestes a mudar. Ela ainda não entende, mas naquela noite algo desperta. Ela sente

## *Exu Tiriri - O Sopro da Vida e da Morte*

que esse encontro com o mistério das encruzilhadas é apenas o início de uma jornada que a levará a explorar não só a cidade de Campo Grande, mas também os recantos mais profundos de sua alma.

Neste primeiro contato com o desconhecido, Ana não consegue mais evitar o chamado que a levará a Exu Tiriri e ao próprio destino.

### **Capítulo 2: O Encontro com Exu Tiriri**

Na manhã seguinte, Ana desperta com o eco dos tambores ainda latejando em sua mente. A noite passada a deixara inquieta, e algo dentro dela anseia por mais. Mesmo sem compreender totalmente, ela sente uma força invisível puxando-a para a encruzilhada que a fascinara. Seu coração bate acelerado enquanto ela se aproxima da rua onde o ritual ocorreu, como se estivesse prestes a reencontrar uma velha parte de si mesma.

Ao chegar, o cenário parece calmo e comum, mas algo sutil a faz parar e fechar os olhos. É quando, entre o ruído distante dos carros e o canto dos pássaros, ela sente uma presença, uma energia diferente, poderosa. E então, ele aparece. Um homem jovem, de aparência simples e um sorriso enigmático, observa Ana com olhos que parecem penetrar sua alma. Ele é alto, de pele morena e olhos brilhantes como brasas, e se aproxima com passos lentos, cheios de confiança.

— Me chamaram? — ele pergunta, com a voz carregada de um carisma que mistura respeito e provocação.

Ana mal consegue responder, dominada pelo magnetismo do homem que logo se apresenta como Exu Tiriri. Ele fala com uma

## *Exu Tiriri - O Sopro da Vida e da Morte*

familiaridade que a desconcerta, como se já a conhecesse profundamente. Tiriri lhe conta sobre as encruzilhadas da vida, lugares simbólicos onde as decisões são tomadas, e lhe explica que cada um carrega dentro de si o poder de abrir caminhos ou de barrá-los. Ele diz que é nesse ponto entre luz e sombra que ele atua, como mensageiro e guardião.

Ana, fascinada, se abre para contar a ele sobre os desafios que a trouxeram a Campo Grande, e sobre seu desejo de entender mais sobre si mesma e seu propósito. Com um sorriso irônico, Tiriri a desafia:

— Você veio até mim querendo respostas, mas está preparada para ouvir a verdade, mesmo quando ela arde? Porque a verdade, minha filha, é que cada escolha que fizer vai cobrar um preço. E é nas encruzilhadas que aprendemos a negociar com o destino.

Ele entrega a Ana um pequeno pingente em formato de chave, dizendo que ele será seu amuleto de proteção e símbolo do poder que ela tem para escolher seus próprios caminhos. Ana o segura com reverência, sentindo uma energia vibrante no objeto, como se ele pulsasse com o mesmo ritmo de seu coração.

— A encruzilhada é um ponto de passagem, mas também um lugar onde o novo começa, — ele conclui, antes de se afastar lentamente, desaparecendo entre as sombras.

Ana fica ali, contemplativa, o pingente quente em sua mão. Compreende, naquele momento, que seu encontro com Exu Tiriri não fora casual, e que uma nova etapa de sua vida acaba de começar.

## *Exu Tiriri - O Sopro da Vida e da Morte*

### **Capítulo 3: O Chamado da Encruzilhada**

Ana não consegue esquecer o encontro com Exu Tiriri. A presença dele, o olhar penetrante e as palavras enigmáticas deixam uma marca profunda em sua mente, e ela passa os dias que se seguem refletindo sobre as escolhas que a levaram até ali. O pingente em forma de chave agora está sempre com ela, um lembrete constante de que novos caminhos podem se abrir a qualquer momento.

Certa noite, enquanto caminha pelo centro de Campo Grande, Ana sente uma súbita inquietação. As ruas estão mais silenciosas do que o habitual, e uma brisa leve parece sussurrar seu nome. Como que hipnotizada, ela segue o som e acaba em uma encruzilhada deserta, envolta numa aura misteriosa. Ali, as luzes dos postes piscam levemente, e o vento parece dançar ao seu redor.

De repente, surge uma visão à sua frente: figuras envoltas em sombras, pessoas em trajes antigos que parecem vir de outra época, caminhando em direção a ela. São mulheres, homens, crianças, todas as gerações caminhando juntas, suas expressões sérias, mas serenas. Ela sente que não são apenas espíritos — são ancestrais, guardiões da encruzilhada que Exu Tiriri lhe prometeu que ela um dia conheceria.

O coração de Ana bate acelerado. Um velho sábio se aproxima e sussurra em seu ouvido, revelando um pouco da história de sua linhagem e o motivo pelo qual Exu Tiriri a escolheu. Ele explica que sua família há muito tempo cultua os orixás e que o sangue dos seus ancestrais carrega a força da espiritualidade, mesmo que ela tenha passado boa parte da vida sem saber disso.

## *Exu Tiriri - O Sopro da Vida e da Morte*

— Esta chave que você carrega, — ele diz apontando para o pingente em seu pescoço, — não abre portas para o passado, mas para o futuro. Exu Tiriri é o guardião, mas quem decide que caminho tomar é você.

Ana começa a sentir uma conexão com aqueles espíritos, como se suas vidas estivessem entrelaçadas com a dela. Uma força misteriosa a invade, preenchendo-a com coragem e clareza. Ela sente, pela primeira vez, que as encruzilhadas não são apenas lugares físicos, mas simbolizam os momentos decisivos de sua vida. Em cada encruzilhada, ela pode escolher se afastar ou mergulhar no desconhecido, aceitando as responsabilidades e desafios que vêm com cada escolha.

Quando as figuras começam a se dissolver na névoa, Ana compreende que algo dentro dela mudou. Ela voltou a Campo Grande em busca de um propósito, e parece que ele finalmente a encontrou. Ela sente-se pronta para seguir em frente, sabendo que Exu Tiriri estará ao seu lado sempre que precisar fazer uma escolha importante.

Com um último olhar para a encruzilhada, Ana deixa o local, sentindo-se fortalecida. Ela sabe que esse é apenas o começo de sua jornada, e que muitas outras encruzilhadas surgirão em seu caminho, cada uma trazendo novos desafios e transformações.

### **Capítulo 4: Sob a Proteção de Exu Tiriri**

Depois do encontro com seus ancestrais na encruzilhada, Ana sente uma presença renovada em sua vida. Com o pingente de chave sempre ao pescoço, ela nota uma segurança diferente ao encarar as dificuldades do cotidiano. É como se a energia de Exu

## *Exu Tiriri - O Sopro da Vida e da Morte*

Tiriri a acompanhasse e lhe desse força para enfrentar tudo o que viesse pela frente.

No entanto, o cotidiano em Campo Grande também a faz lembrar de antigas inseguranças e medos. Em especial, Ana carrega uma ferida aberta: um relacionamento conturbado com seu ex-companheiro, Gustavo. A relação terminou de forma amarga, com ressentimentos e acusações que deixaram cicatrizes profundas em seu coração. Nos últimos dias, o nome de Gustavo volta a cruzar seus pensamentos, como uma sombra que ainda paira sobre ela.

Certa noite, Ana recebe uma mensagem inesperada de Gustavo, dizendo que está na cidade e quer conversar. Ela hesita, mas sente que essa pode ser uma nova encruzilhada em seu caminho, uma chance de resolver questões do passado e seguir adiante. Lembra-se das palavras de Exu Tiriri: "Nas encruzilhadas, você escolhe entre seguir ou ficar preso ao que já foi."

No dia seguinte, Ana se encontra com Gustavo em um café no centro da cidade. Ao vê-lo, todos os sentimentos do passado vêm à tona. Gustavo se mostra arrependido, pede desculpas por tudo que aconteceu, e diz que sente falta dela. A conversa é intensa, e Gustavo lhe pede uma nova chance, afirmando que agora está pronto para um relacionamento saudável e sem os dramas do passado.

Mas Ana, agora fortalecida por sua conexão com Exu Tiriri, sente algo diferente. Ela observa Gustavo de uma maneira nova, enxergando suas vulnerabilidades e inseguranças. Com um misto de compaixão e clareza, percebe que já não sente a mesma necessidade de preencher o vazio que a antiga relação lhe deixara. Ela compreende que o amor verdadeiro também inclui liberdade,